

O JORNAL MAIS ANTIGO DO CONCELHO DE AVEIRO

Avonça

Proprietário, Director e Administrador

Editor

MANUEL DAMIÃO

Antonio da Costa Pinto

Sucessor de José Marques Damião

Redactor principal

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ANIBAL CRUZ

Redacção, Administração e Oficinas
Rua da Paz — Quinta do Loureiro
CACIA — Telef. 91118

Caminhando às cegas

PELO
Capitão Mantas Massano

NÃO sabemos se algum desnível fez desviar a Terra da sua órbita; se o planeta onde vivemos saiu fora do eixo em torno do qual faz os seus movimentos e se estes diminuíram ou aceleraram a sua marcha louca, vertiginosa, em torno do astro-rei: — o Sol.

Se tal sucedeu, essas transformações ocasionaram o desequilíbrio do cérebro de parte da humanidade, a qual talvez tivesse saído depressa demais do estado insocial em que viveu durante tantos séculos.

Tudo levaria a crer que o homem, desde que atingiu um pouco de perfeição, colocando o cérebro ao serviço da ciência, faria quanto estivesse nas suas possibilidades para que a marcha do progresso o levasse a bom termo; para que a perversão dos tempos pagãos, não voltasse a pisar o grandioso palco do mundo.

Mas o homem pôs-se a caminhar irreflectidamente; a caminhar às cegas e na sua cegueira atravessou todos os caminhos, sem mesmo saber para onde, nem para o que vai.

Forçou demasiadamente a inteligência; idealizou quimeras; sonhou com um Eldorado tão belo, tão majestoso, sem pensar que tudo isso seria o produto da sua imaginação doentia e não poderia ser uma realidade.

Depois de a civilização haver saído do seu obscurantismo, tudo levaria a crer que, decorridos tantos séculos, o homem deixaria de ser bobo de si próprio. A sua desenvolvida mentalidade devia guiá-lo pelos caminhos do bem, para que esmagasse o mal como foi esmagada a serpente. Mas as castas dividiram-se e enquanto alguns seres humanos tudo fazem para que se conservem iluminados os finais do Cristianismo e da Civilização, há os outros seres

enlouquecidos pela ambição de tomarem o domínio do mundo, esmagando a justiça dos homens e deturpando as leis de Deus.

Sem ideal definido, sem fé religiosa, sem amor à Pátria e à Crei, vão na sua cegueira ao encontro do mal, do egoísmo, espalhando o terror em todos os lugares da Terra onde há milhares, milhões de seres humanos que desejam viver em paz com Deus e com todos os povos da Terra, a um canto da qual temos o nosso quinhão que os nossos antepassados nos legaram à custa de tanto sangue, suor e lágrimas derramados, descobrindo e conquistando aquilo que possuem aquém e além-mar.

Falsearam-se as intenções dos sistemas políticos; perdeu-se o respeito do homem pelo homem, enquanto a justiça continuando de olhos vendados nem sequer pensou desviar o cendal que lhe cobre os olhos, para que pudesse castigar todos os homens que empunharam as armas da força, que punha fora de combate o Direito — este complexo de leis ou regras que regem o homem na sociedade.

Analisando tudo isto à luz das Escrituras e da História, constata-se que a maioria dos homens saiu dos caminhos que a conduziria a Deus e esqueceu-se o valor dos povos que desbravaram terras, sulcaram mares, espalhando em toda a parte a luz da Cristandade e da Civilização, tendo Portugal o seu lugar bem vincado como o pioneiro.

Enquanto o declínio dos nossos tempos áureos se patenteava, outras nações se elevavam, se engrandeciam, formando verdadeiros colossos que em vez de amparar as nações mais pequenas e mais pobres, começaram por espezinhá-las, arrastando atrás do seu poderio, do *quero, posso e mando*, outras nações sem

história, só para esmagar nações como a nossa, que sempre se esforçou por dar glória a Deus nas alturas do céu e paz na terra aos homens de boa vontade.

O terrorismo avassalou o mundo; transpôs barreiras e fronteiras, mas não será fácil vencer todos os obstáculos. A horda rebelde, sem Deus nem Pátria, escolheu como alvo, como ponto de partida, as nossas províncias ultramarinas, onde há cinco séculos da nossa lusitanidade.

Perguntamos porque nos atacam: não se ouve uma resposta concreta. Lançamos o nosso apelo à justiça dos homens, perguntando quais os crimes que nos imputam para quererem extorquir o que legitimamente nos pertence; poucas vozes se ouvem a nosso favor. Porquê? Não sabemos.

Confiamos apenas na justiça de Deus, convencidos de que seremos os últimos a rir.

Os homens mal intencionados continuarão a caminhar na sua cegueira, mas, quando abrirem os olhos, hão-de ver quantos milhões de portugueses estão unidos em defesa da Pátria, tão portuguesa aquém como além-mar.



ANGEJA

É com desvanecido contentamento que se constata o permanente interesse que estas obras continuam a merecer dos nossos conterrâneos, dos admiradores e amigos da nossa Aldeia.

O Angejense é por princípio naturalmente baírrista o que, em muitos casos, o leva a suportar sacrifícios materiais, indo ao encontro das necessidades e anseios da sua Terra.

Isto mesmo se verifica agora com as Obras da Igreja, sendo consolador registar gestos de pessoas, a bem dizer de modestas posses, DANDO pela 1.ª, 2.ª e 3.ª vez.

Nesta ordem de ideias, damos

Regressou do Ultramar o Chefe do Estado

Na última quinta-feira regressou da sua triunfal viagem a Angola, S. Tomé e Ilha da Madeira o venerando Presidente da República Senhor Almirante Américo Tomás, que teve uma apoteótica e inequívoca recepção.

O Chefe do Estado pronunciou, pouco depois, as seguintes palavras dirigidas ao País:

«Ao regressar da maravilhosa romagem às terras de Angola e de S. Tomé, não encontro palavras capazes de transmitir o transbordante entusiasmo que em toda a parte encontrei e as fundas emoções constantemente vividas.

Trago a alma inundada da luz brilhante que ilumina a fé dos que vivem nessas longínquas e belas parcelas do todo Portugal. E essa fé inquebrantável nos destinos da Pátria comum. É afinal e somente a expressão suprema do avassalador portuguêsismo que de todos os corações irreprimivelmente irrompeu, tão natural e espontâneo, como grandioso e comovente.

A emocionante partida de Luanda constituiu um espectáculo único, uma grande lição e um desafio que os mais fortes nervos não conseguiram vencer.

Belo e consolador exemplo, o que Portugal está dando ao mundo incaracterístico em que infelizmente vivemos.»

NAMBUANGONGO...

ERA O DESTINO!

VIII O REGRESSO

— POR
Necas Damião

AINDA parecia ouvir-se ao longe o eco do tiroteio de Muquiama. Calram as 13 horas. Os motores de quase todas as viaturas do 3.º pelotão haviam sido perforados pelas balas terroristas, o que as impediu de andar pelos seus próprios meios. O pelotão que viera em auxílio — o segundo — teve de rebocar, com os seus «autos», as viaturas avariadas, os feridos e os dois mortos no combate.

O caminho a percorrer até à Roça Maria Manuela, que fora aberto pela Companhia 103, era sinuoso e difícil — por vezes, as macas que transportavam os feridos tiveram de ser descidas e conduzidas à mão — e a marcha fazia-se muito lentamente.

Os quatro feridos e as duas vítimas seguíam na frente da coluna, escoltadas por um jipe com uma «Breda» e dois jipões, com uma secção cada, em direcção à

Depois do «inferno de Muquiama Samba», relatado no último artigo desta série, apresentamos hoje o VIII capítulo, que descreve o regresso das nossas tropas até à Roça Maria Manuela, após o combate que travaram com os bandidos e o prosseguimento da marcha em direcção a Nambuangongo até ao Rio Luca. Narração do 1.º cabo participante na tomada Jaime Pinho Simões Dias, de Angeja

Roça Santarém (Pire), tendo ali embarcado num avião da Cruz Vermelha Portuguesa para a cidade de Luanda.

Entretanto, Muquiama Samba não ficava abandonada aos bandidos: — a Companhia 105, sob o comando do Capitão Leite, foi instalar-se ali, onde permaneceu durante algum tempo, fazendo patrulhas e batendo as imediações.

Passados alguns dias, as Companhias do Batalhão 96 receberam ordem de regressar ao Pire, para organizarem o prosseguimento da «Missão Viriato» (nome dado pelo nosso Exército à tomada de Nambuangongo).

Chegou então o dia da partida! O Pire ficara para trás... A extensa coluna militar foi formada. Todas as viaturas do Batalhão, que eram mais de 80, à frente das quais seguia um «catrapilo», formavam um impressionante e longo cordão com mais de 1.500 metros de comprimento, que percorria a estrada alcatrada até à Ponte do Dange.

Num morro que lhe era adjacente, estavam acampadas duas pelotões doutras companhias que a guardavam das possíveis arremetidas dos terroristas, sempre empenhados em atrasar a marcha dos nossos soldados, para o que não olhavam a meios e não poupavam fosse o que fosse! Os bandidos queriam, a todo o

Conclui na 2.ª página

Nova Junta de Freguesia

Segundo comunicação recebida na nossa redacção, foram propostos os membros que hão-de constituir a nova Junta de Freguesia de Cacia, cuja eleição se realizará no dia 27 do corrente.

Efectivos — Manuel Soares de Almeida, Adriano Sequeira Tavares e Armando do Carmo Tavares.

Substitutos — José Gonçalves Teixeira, Francisco Martins Simões e Manuel João Alves da Costa.

Obras na igreja de Angeja

continuidade à publicação de mais nomes com donativos, parte dos quais já entregues e destinados à grande subscrição.

Aproveita-se a oportunidade para informar que no próximo número deste sempre acolhedor jornal será publicada uma relação descriminando parceladamente todos os gastos efectuados nesta 1.ª fase de obras «goia linda». Publicar-se-á também uma relação com os nomes dos credores e respectivas verbas em débito.

Angeja, Outubro de 1963.

A Comissão

(Na 3.ª página e em notícias de Angeja publicamos a grande subscrição)

A criação da Escola de Vilarinho

A população do lugar de Vilarinho, desta freguesia, aguarda ansiosamente a criação da sua Escola Primária, em substituição do posto de ensino, pelo que pedimos, como se impõe, um breve despacho superior.

Super Mercado de Calçado

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 99

AVEIRO

Ex.ªs Senhores:

O proprietário deste novo estabelecimento, informa V. Ex.ªs que tem para entrega imediata um grande e variado sortido de CALÇADO DE INVERNO.

BOTAS DE BORRACHA — BOTAS DE CALFE com solaria de BORRACHA e SAPATOS DE CALFE, com solaria de BORRACHA, para HOMEM, SENHORA E CRIANÇA.

Enfim!... Deve ver para crer

PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

DEPOSITARIO DO CALÇADO

CAMPEÃO PORTUGUÊS

De Esgueira

Edifício escolar. — O edifício escolar já se torna insuficiente para albergar tão grande número de alunos que o frequentam, tornando-se necessário fazer 2 turnos de aulas.

Por esse motivo torna-se necessário a construção dum edifício capaz.

Aqui fica a nossa sugestão.

Cabine eléctrica. — Para quando será a inauguração da nova cabine eléctrica?

A que está a funcionar não oferece a preciza segurança e como a outra já está construída, pelo que se espera?

Quando acabará isto? — A rua Vicente Almeida Eça continua a servir de depósito de todas as porcelanas que alguns moradores para ali lançam, sem respeito pelas outras pessoas que primam pela limpeza e dando uma desagradável ideia de si mesmos.

Internamento. — Esteve internado no Hospital de Santa Joana o pai do Rev. Pároco da freguesia, sr. Padre Albano Ferreira Pimentel, que já se encontra em vias de restabelecimento.

Basquetebol. — O nosso grupo de Basquetebol perdeu com o Club dos Galitos por 33 51.

Hoje defronta o Iliabum, em Ilhavo.

Dr. António Cristo. — A morte deste ilustre advogado aveirense foi muito sentida nesta freguesia, onde tinha inúmeras amizades.

Anos. — No dia 21 passa o seu aniversário a sr.ª D. Maria Pereira dos Santos, esposa do sr. Manuel Pereira da Silva, comerciante em Coimbra, filha e genro do sr. José Francisco dos Santos e de sua esposa sr.ª D. Margarida da Costa Pereira dos Santos, residentes nesta localidade. Os nossos parabéns. — C.

De Taboeira

Anos. — No dia 20, completa 7 primaveras a menina Maria Alzira Gonçalves Cordeiro; e sua irmã Maria Madalena Gonçalves Simões Cordeiro, completa 6 anos no dia 10 de Novembro próximo, filhas do sr. António Simões Cordeiro, motorista da «Saco», no Porto, e de sua esposa sr.ª D. Maria Alzira Gonçalves de Oliveira, moradores neste lugar.

— Em 21, faz 31 anos o sr. Francisco Martins Ruela, de Esgueira e residente neste lugar, empregado na Fábrica de Celulose.

— Também no dia 21, completa 21 primaveras a menina Maria Elvira Rodrigues Brazete de Oliveira, deste lugar. As nossas felicitações. — C.

De S. João de Loure

Baptizado. — Na nossa igreja, realizou-se no dia 6 do corrente o baptizado do menino Fernando Filipe de Almeida, filhinho do sr. Fernando Nunes de Almeida e de sua esposa sr.ª D. Maria da Conceição Filipe de Almeida e netinho do sr. Francisco Rodrigues de Almeida e da sr.ª D. Maria Nunes de Almeida, residentes na rua da Trapa, desta localidade.

Foram padrinhos a sr.ª Prof.ª D. Maria Olímpia de Melo Morais e seu marido sr. Plácido Melo da Silva, gerente comercial.

Após a cerimónia religiosa, foi oferecido um lauto almoço, que decorreu em ambiente familiar.

Regresso. — Após dois anos no cumprimento do dever, em defesa da Pátria, em terras portuguesas da provincia de Angola, regressou ao nosso convívio o Alferes Militano sr. Ivo Augusto Maia de Melo.

— Também se encontram junto de nós os conterrâneos srs. Joaquim de Melo Linhares, Carlos Alberto Martins Maia e Carlos Meio Linhares, que durante igual período de tempo permaneceram, em missão de soberania na portuguesa provincia de Angola.

Acidente de viação. — Encontra-se retido no leito o menino Serafim de Almeida Videira, filho da sr.ª D. Berta de Almeida e do sr. José Maria Videira, em consequência de uma queda de bicicleta.

Acidente no trabalho. — Recebeu tratamento no consultório do sr. Dr. Sizenando Cunha a menina Isilda Sequeira da Silva, filha do sr. Joaquim Inácio da Silva, por ter sido atingida na cabeça por um mangual.

Novo assinante. — Dignou-se inscrever como assinante do nosso jornal, o sr. Osires da Silva Melo, residente no lugar do Castelo.

Anos. — No dia 9 do corrente, completou 14 primaveras a menina Preciosa Nunes de Almeida, filha do sr. Serafim de Almeida e da sr.ª D. Ana Nunes da Mata. Os nossos parabéns.

De Aradas

Anos — No dia 20 passa mais um aniversário o sr. Alfredo Luís Correia, proprietário da Agência Funerária do Bouaceoso. Felicitemo-lo. — C.

Terreno para construção

Dentro da área de Cacia, com frente para a Estrada Nacional, com a área de 1.300 m2. Informa esta redacção.

DE ANGEJA

Obras na Igreja

Conclusão da 1.ª página

GRANDE SUBSCRIÇÃO

Transporte	299.896\$00
Francisco Nogueira	6.405\$00
Inspect. Alfredo Nunes	2.500\$00
Mário Branco (1.ª vez)	2.000\$00
Orlando Branco (2.ª vez)	1.000\$00
Francisco Ribeirín. (1.ª)	1.000\$00
Francisco Gaspar	500\$00
Adelino Souto (1.ª vez)	500\$00
António Salgado (1.ª v.)	500\$00
Viúva de Manuel M. Nogueira Silva (2.ª vez)	1.000\$00
Francisco Nunes Alves	400\$00
Maria Florinda Silva	300\$00
João Nunes Alves	300\$00
Carlos A. Silva (1.ª vez)	300\$00
Mário Nunes Nogueira	300\$00
António Pinho (1.ª vez)	250\$00
João Nunes Cruz (2.ª v.)	200\$00
Marcelino Nunes Berbigão	200\$00
Américo R. Almeida (2.ª)	200\$00
Salvador dos Santos	200\$00
António N. Sousa (3.ª v.)	200\$00
Mário N. Esteves (1.ª v.)	200\$00
Henrique Souto	200\$00
Maria Gomes Neto	150\$00
Maria Rodrigues (1.ª vez)	150\$00
Maria Aug. Silva (2.ª vez)	150\$00
Elpidio Lima (1.ª vez)	100\$00
Manuel S. Amaro (sob.)	100\$00
António Oliveira (1.ª v.)	100\$00
Alexandre Tavares (2 v.)	100\$00
Anónimo	100\$00
António Coutinho	100\$00
José Nunes Berbigão	100\$00
Manuel Nunes Berbigão	100\$00
Emílio Tavares	100\$00
João Marques Aleixo	100\$00
Manuel Augusto Nogueira	100\$00
Armando F. Lima (2 v.)	100\$00
Vitória Nunes Silva	100\$00
Maria Rosa de Jesus	100\$00
Raúl Fonseca Saraiva	100\$00
José Nunes Silva	100\$00
David Vila Verde	100\$00
Júlio Tavares Silva	100\$00
António O. Santos (3 v.)	100\$00
Joaquim Amaral	100\$00
Francisco R. Silva (3 v.)	100\$00
Felismina Rod. da Silva	100\$00
José Almeida Pires	100\$00
Joaquim Dias Branco	100\$00
Gracinda Nogueira	70\$00
Francisco Valente	50\$00
Manuel Maria Almeida	50\$00
António Dias Marques	50\$00
Maria Luísa Barreiro	50\$00
Rosa Nunes Almeida	50\$00
Manuel Nunes Alves	50\$00
Manuel Ladeira	50\$00
Manuel Augusto Rodrigues	50\$00
Carlos Carvalhais (3 v.)	50\$00
António Dias Silva (2 v.)	50\$00
Maria Nunes Silva (2 v.)	50\$00
António Navalhas (2 v.)	50\$00
Venda de 1 placa cimento	50\$00
Soma	322.021\$00

Casamento. — No domingo, dia 13, realizou-se na Igreja de Albergaria-a-Velha o casamento do sr. Victor Manuel Rodrigues da Silva, de 24 anos, paraquedista em Lourenço Marques, filho do sr. José Pereira da Silva e de sua esposa sr.ª Alzira Rodrigues da Silva, comerciantes na rua dos Pinheiros, nesta freguesia, com a menina Olga Cristina Ferreira, de 18 anos, filha do sr. Fausto Rodrigues Ferreira e de sua esposa sr.ª Margarida Luísa Ferreira, residentes em Albergaria-a-Velha.

Foram padrinhos por parte do noivo o seu irmão sr. Carlos Alberto Rodrigues da Silva e sua esposa sr.ª D. Deolinda Rodrigues da Silva, residentes em Aveiro, e por parte da noiva o sr. Matos de Oliveira e sua esposa sr.ª D. Beatriz de Oliveira.

Ao novo casal desejamos um futuro repleto de felicidades.

Anos. — No dia 19 passa o seu aniversário natalício a menina Conceição Marques Vidinha, comerciante da nossa Praça. E sua irmã sr.ª D. Deolinda Marques Vidinha, também passa o seu aniversário nesse dia, esposa do sr. Joaquim de Magalhães Lupa, industrial no Beiril.

— Em 20, faz 27 anos a sr.ª D. Adelaide Ferreira da Silva, esposa

De Loure

Iluminação pública. — Permittimo-nos chamar uma vez mais a atenção dos Serviços Municipalizados de Albergaria-a-Velha para a necessidade urgente de mandar substituir as lâmpadas fundidas nas ruas do Outeiro, Canelas, de Joaquim Nunes Ribeiro e na rua principal, à entrada do lugar.

Tal como se encontra há mais de um mês, a iluminação pública deste lugar é uma lástima, visto que cerca de metade das lâmpadas existentes se encontram fundidas.

Rua do Outeiro. — Principiou já o concerto desta rua, para o qual o povo contribuiu, através da Comissão de Melhoramentos em actividade, com a elevada verba de 10 contos.

A primeira fase deste concerto beneficiará, ainda este ano, mais de metade da referida rua; estando previsto para o início do ano próximo o arranjo total da mesma, até ao cruzamento com a estrada do monte.

Comissão de Melhoramentos. — No prosseguimento das suas actividades, pensa esta Comissão propor superiormente a iluminação pública a fluorescentes, para o que vai iniciar uma campanha nesse sentido junto do povo, tentando angariar a verba suficiente.

Se houver compreensão e bairro é de crer que mais esta iniciativa obtenha êxito, até porque se trata do último trabalho desta Comissão, que se dissolverá em seguida.

Largo da Capela. — A este largo, chamamos nós a «sala de visitas» do lugar. E' nele que nos reunimos nos momentos de folga para trocarmos impressões, sentando-nos nos bancos existentes no pequeno jardim, ainda incompleto, os quais foram adquiridos com a comparticipação do povo.

Mas como presentemente aqui se encontra, já não é «sala de visitas» mas sim «casa de arrumação».

Na verdade, os cantoneiros que andam a reparar a estrada despejam para ali a areia, pedra, lenha e bidões de aleatirão, dando ao largo um aspecto feio que nos tira a vontade de completar o pequeno jardim.

E' certo que aquele material tem de ser colocado em qualquer sítio mas não seria possível arrumá-lo ao longo da estrada ou até nas ruas transversais?

Fazemos estas considerações na esperança de que quem de direito nos ouça e atenda.

Fenómeno. — Numa propriedade do sr. Venâncio Nunes Sequeira foi produzida uma descomunal abóbora que deve pesar cerca de 100 quilos.

Informam-nos que não é exemplar único, o que nos causa espanto, pois já vimos em exposição outras, menores em tamanho.

Mataduchos e Alumieira

Anos. — No dia 20 faz 7 anos o menino Fernando Manuel Durão de Ornelas Resende, filho do sr. Belarmino Ornelas Resende e de sua esposa sr.ª D. Maria Alice Durão Simões Pereira, residentes em Alumieira.

do sr. Manuel da Conceição Pena, guarda fiscal em Aveiro.

— Em 24, completa 13 primaveras a menina Emília dos Santos Amaro, filha da sr.ª D. Beatriz Pereira dos Santos, da rua da Pereira, e de seu marido sr. Eduardo da Silva Amaro, construtor civil no Lobito (Angola).

— E em 25, completa 6 primaveras a menina Dália Maria Nogueira Santos, filha do sr. Anselmo Martins dos Santos, empregado na Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª Maria Nogueira da Silva, da rua da Pereira. As nossas felicitações. — C.

De Frossos

Iluminação pública. — A iluminação pública da nossa terra está cada vez mais deficiente, havendo ruas em que não se vê, pois além das poucas lâmpadas existentes, ainda algumas estão fundidas.

Pedimos ao representante dos Serviços Municipalizados para tomar as providências julgadas necessárias, a fim de serem remediados estes inconvenientes.

A falta de luz. — Estamos a falar da luz eléctrica e ocorre-nos a necessidade de ser iluminada a artéria da Rua José Gonçalves de Pinho à Vila Francelina onde estão já erguidas muitas casas, pelo menos quinze, que anseiem por luz eléctrica.

Além de justo, a iluminação nesta zona impõe-se pelo constante desenvolvimento habitacional.

Da Póvoa e Paço

Anos. — No dia 20 faz 47 anos a sr.ª D. Rosa Rodrigues da Silva, esposa do sr. Manuel Valente dos Santos, da Póvoa.

— Em 28, faz 30 anos a sr.ª D. Maria da Luz da Cunha Ramos, esposa do sr. Henrique Fernandes da Cunha, negociante de madeiras, da Póvoa.

— Em 24, faz 54 anos a sr.ª D. Prazeres Nunes dos Santos, esposa do sr. António Maria Dias dos Santos, do Paço e panificador em Aveiro.

— E em 25, completa 9 anos o menino João Carlos da Silva Vilela, filho do sr. António Duarte Vilela, motorista da Fábrica de Celulose, e de sua esposa sr.ª D. Rosa Soares da Silva Vilela, comerciantes do Paço. Os nossos parabéns. — C.

Vendem-se

as seguintes propriedades

- 1 — Uma terra lavradia na Arrota Nova, limite do Paço;
- 2 — Uma praia de junco sita da Malhada, limite do Paço;
- 3 — Uma praia de junco sita no Ilhote de Baixo, limite do Paço;
- 4 — Uma praia de junco sita no Ilhote de Cima, limite do Paço.
- 5 — Um pinhal e eucaliptos e pinheiros sitos nas Breigeiras, limite de Alumieira, confrontando do Norte com António Gamelas, do Sul com herdeiros de António Pego.

Propriedades que eram de José da Silva Ramos, do Paço. Quem pretender dirija-se a José Gonçalves dos Santos — Rua das Barcas, 38 — Aveiro.

Padaria em laboração

Trespassa-se ou vende-se, prédio novo com 7 divisões no primeiro andar e seus anexos, constando de barracão, curral, pátio, quintal e árvores, etc., no concelho de Condeixa-a-Nova. Preço 150 contos.

Tratar com Constantino Nunes da Silva, em Angeja.



PORTO Rainha Santa

ATE OS ANJOS BEBEM!...

RODRIGUES PINHO & C.ª

Vila Nova de Gaia

GABARDINES IMPERMEABILIZADAS em lá, terylen e nylon SAMARAS E CANADIANAS ARMAZÉM SÉRGIOS Tel. 22228

OURO JOIAS PÉLOS OLHOS Conselheiros Ourivelejar Rua 200 e Mendiz 9 (Em frente da Moura)

Concedes de PA pela ENF pela Zua (Atende pra) Consultor R. Luis de Cal.ª Dt.ª Tel. 3300A

PRECO POPULAR Grátis para a vizinhança Semis em Malhados LUZIAS Venda Pais e Filhos Rua Agostinho, 11 Tel. 22228

Confie os seus capitais a

PINTO DE MAGALHÃES

BANQUEIROS

estão seguros e rendem sempre mais



PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
Telefone, 20133 P.P.C.A.

LISBOA — Rua do Ouro, 95-99
Telefone, 366056 P.P.C.A.

ARCOS DE VALDEVEZ - AMARANTE - VILA DA
FEIRA - FATIMA - TOMAR - PENICHE - ELVAS

CORRESPONDENTE NO BRASIL

Casa Bancária PINTO DE MAGALHÃES, L.^{DA}
RUA DO OUVIDOR, 86 - RIO DE JANEIRO

TODAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS

Correspondente em Cacia

Centro Comercial Caciense

Manuel Duarte Ramos
Agente Técnico de Engenharia

Projectos de construção civil e Obras Públicas
Redes de Esgotos — Distribuição de águas
Cálculo de beton armado — Estruturas metálicas
Levantamentos topográficos — Minas
Rua do Mercado, 92 - 2.º AVEIRO

HERPETOL

Para as doenças de pele



Uma gota de HERPETOL e o seu desejo de so-
par passam. A comichão desaparece como por encanto.
A irritação é dominada, a pele é refrescada e ali-
viada. Os alívios começaram. Medicamento por exce-
lência para todos os casos de eczema humido ou
seco, crostas, espinhas, erupções ou ardência na pele.

A' venda em todas as farmácias

Agente Ribeiro & Carvalho da Fonseca, L.^{da}
Rua da Prata, 287 - LISBOA (70)

CASA MENDES

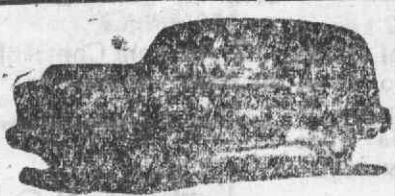
de — Alvaro Soares Mendes
Rua do Fonte — ANOEJA — Telef. 91163

MERCEARIA — VINHOS E COMIDAS
ESPECIALIDADE EM LEITÃO ASSADO

Oficina de tanoaria e carpintaria mecânica
Casa de mobílias completas e avulso — Materiais de
construção: telha, tijolo, ferro, cimento, cal, etc.
Madeiras aparelhadas e em pélo e vidros.
Pregos e diversos artigos de ferragens

Agência Funerária Capela
de AMÉRICO DIAS CAPELA

Funerais
dos mais
modestos
aos mais
luxuosos



Auto-Fúnebre de Luxo com lugares

Traslada-
ções para
todos os
cemitérios
do País

Rua Visente de Almeida de Eça, 35 a 39
Garagem e Armazém: Travessa do Cabeço, 10 a 14
AVEIRO Telefone permanente 23304 ESGUEIRA

Senhores Industriais de Padarias e Confeitarias

Uma novidade para as Vossas Indústrias!!!

A CASA ABRANTES

BORRALHA — AGUEDA
Telef. 59367

Construtor de fornos e todos os utensílios
para Padarias e Confeitarias

A CASA PREFERIDA

Procede à construção de um novo modelo de
fornos contínuos e semi-contínuos, o qual tem
dado os melhores resultados para todos os
tipos de pão e pastelarias.

Certifiquem-se Srs. Industriais destes
novos modelos de fornos.

Oficina de Serralharia Mecânica

DE

António Pereira dos Santos

Rua das Cardadeiras, 45 — Telef. 22683
ESGUEIRA — AVEIRO

Agente dos motores a gasoil "PETTER"
Motores eléctricos e a petróleo

Grupos electro e moto-bombas
Bombas — Moagens

Máquinas agrícolas e de construção
Todas as reparações

RETIRO DO ALTO DA CIDADE

DE

Vitorino João Bela Vieira

AMAROA — ESGUEIRA — Aveiro
(Estrada para Agueda)

Casa especializada em leitão e frango assado
e os melhores Vinhos da Bairrada
BOM, RETIRO E SERIEDADE

Bicicletas

LINDOS MODELOS
para homem, senhora
e criança



Armando Crespo & C.^{da}

Armazenistas - Importadores
R. do Crucifixo, 116 a 12
LISBOA — Telef. 3270274

Agência de Viagens

Telef. 22940 Costa & Irmão, L.^{da}
Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47 — AVEIRO

Bilhetes marítimos para todas as Companhias
Bilhetes de Avião para Estudantes, com desconto
Bilhetes de Avião (a prestações)
Viagens individuais e colectivas — Excursões
Reservas de quartos em Hotéis — Vistos consulares
Embarques rápidos para Africa

Sapataria Confiança

Rua Vasco da Gama — CACIA — Telef. 91127
Grande sortido de calçado novo para homem e senhora.
Executam-se todos os consertos com perfeição e rapidez.
Secção de camisaria e chapelaria
Camisas, Chapéus e boinas das melhores marcas.
Móveis e louças
Mobílias completas, móveis avulso, louças de esmalte,
alumínio e barro, etc., em grande variedade.

Empresa Industrial de Tintas, L.^{da}

Escritório e Fábrica R. da Cascalheira, 33 — LISBOA
Telefone 638888

Agente no Norte do País **Guilherme M. Coelho**
RUA DA VITÓRIA, 56 — PORTO

Esta fábrica produz as melhores e as mais baratas tintas de
impressão em cores e preto; massas para rolos e vernizes
tipo-litográficos 163

Vinício

TAÇAS DESPORTIVAS
JOIAS — OURO
PRATAS — RELÓGIOS
Telef. 22119 — Oficina —
Rua Conselheiro Luis de Magalhães — AVEIRO

"CONSTRUTORA"

de — ANTÓNIO FRANCISCO NETO

Oficinas mecânicas de construção de bombas, aspirantes e aspi-
rantes prementes, em lusalite e fibrocimento, com adaptação
de cilindros de vidro e em aço inox, para extração de
águas de poços, líquidos de ulzeiras e artesanais
Encarrega-se da sua montagem em qualquer ponto do País
Reparações :::: Trabalhos garantidos
Apartado 56 — Telef. 28529 — VERDEMILHO — AVEIRO

Automóveis de aluguer

de
António Ferreira da Costa
SERVIÇO PERMANENTE
Com praça em Aveiro e em Cacia
Praça de Aveiro n.º 22309
Telefones: Praça de Cacia n.º 91217

CICLO NOVA REPARADORA

= DE =

António de Jesus Almeida

(O ESTRAGA)
Oficinas no Olho de Agua — Esgueira — AVEIRO
e na Rua Luis de Camões, em Cacia

Oficina de Reparações de Bicicletas e Motorizadas
BICICLETAS • MARTANO •